

Informe Macroeconômico

04 a 08/09/2023 - Ano 3 | Nº 109



Destaques

- Atividade Econômica do Nordeste Apresenta Crescimento de 2,1% no 1º Semestre de 2023:** A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 2,1% no 1º semestre de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Região Sul, com avanço de 6,5% na mesma base de comparação, é a que mais cresceu no nível de atividade econômica no Brasil no 1º semestre de 2023.
- País registra superávit comercial de US\$ 53,6 bi nos sete primeiros meses de 2023:** A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 53,6 bilhões no acumulado até julho, resultado de exportações de US\$ 194,2 bilhões e importações de US\$ 140,6 bilhões. A corrente de comércio atingiu US\$ 334,9 bilhões.
- Saldo de Crédito no Brasil Cresceu 8,9% nos Últimos Doze Meses:** O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), no final do 1º semestre de 2023, alcançou a marca de R\$ 5,40 trilhões de reais, o que representou crescimento de 8,9%, na métrica do acumulado dos últimos doze meses. Apesar da elevação do montante de crédito, observa-se desaceleração, haja vista que o crescimento do saldo de crédito foi de 16,4% e 14,0% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente.
- Serviços de Transporte aéreo é destaque positivo em junho de 2023:** O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 4,1% na comparação de junho de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção da subatividade de Armazenagem, serviços auxiliares ao transporte e correio que teve redução (-2,9%). A subatividade com destaque positivo foi Transporte aéreo (+13,5%).

Projeções Macroeconômicas - Boletim Focus - Séries de Expectativas de 25/08/2023

Mediana - Agregado – Período	2023	2024	2025	2026
IPCA (%)	4,90	3,87	3,50	3,50
PIB (% de crescimento)	2,31	1,33	1,90	2,00
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,10	5,15
Meta Taxa Selic - fim de período (% a,a)	11,75	9,00	8,50	8,50
IGP-M (%)	-3,44	4,00	4,00	4,00
Preços Administrados (%)	9,97	4,27	3,78	3,50
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-43,00	-50,00	-50,10	-51,00
Saldo da Balança Comercial (US\$ Bilhões)	70,90	60,00	59,30	57,00
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	80,00	80,00	83,40	80,00
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	60,60	63,95	66,00	68,00
Resultado Primário (% do PIB)	-1,00	-0,75	-0,60	-0,40
Resultado Nominal (% do PIB)	-7,40	-6,90	-6,45	-6,00

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Allisson David de Oliveira Martins. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Helen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasseno. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Projeto Gráfico/Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho, Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Jose Wilker de Sousa Martins. Jovem Aprendiz: Alexandre de Oliveira do Nascimento e Isabelle Iorranna Braga da Silva.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.

Atividade Econômica do Nordeste Apresenta Crescimento de 2,1% no 1º Semestre de 2023

A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, avançou 2,1% no 1º semestre de 2023, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A Região Sul, com avanço de 6,5% na mesma base de comparação, é a que mais cresceu no nível de atividade econômica no Brasil no 1º semestre de 2023.

Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, o Estado da Bahia, que detém o maior peso econômico relativo do Nordeste, apresentou elevação de 2,4% no índice de atividade estadual nos seis primeiros meses do ano de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. A conjuntura econômica da Bahia, de janeiro a junho deste ano, tem como destaque também o avanço do volume de vendas do comércio varejista ampliado, em função do crescimento de 9,6%, quando comparado ao mesmo período de 2022. Nos últimos doze meses, a economia baiana cresceu 1,9%, segundo o Banco Central.

A economia pernambucana, pela ótica do índice de atividade econômica do Banco Central, apresentou crescimento de 1,3% no período de janeiro a junho de 2023, quando comparado com o mesmo período de 2022. O destaque, em Pernambuco, foi a performance do volume de Serviços, que anotou crescimento de 6,7%, sobretudo pela expansão de 13,0% da atividade de serviços de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. Nos últimos dozes meses, terminados em junho de 2023, a economia pernambucana avançou 1,1%.

No Ceará, segundo o Banco Central, o índice de atividade econômica apresentou crescimento de 1,0% no acumulado dos seis primeiros meses do ano, quando comparado com o mesmo período de 2022. O crescimento da economia cearense, decorre, em grande medida, dos avanços do volume de vendas do comércio varejista (7,1%). No período acumulado dos últimos doze meses, até junho de 2023, o indicador de atividade econômica do Ceará, medida pelo Banco Central, cresceu 1,4%.

O Estado de Minas Gerais, que é contemplado, em parte, como área de abrangência do Banco do Nordeste, também apresentou crescimento no 1º. Semestre de 2023, com performance positiva de 4,2%. Em outro sentido, o Estado do Espírito Santo, que tem a região norte do Estado atendida pelo Banco do Nordeste, registrou retração de 0,2% no índice de atividade econômica estadual, no período de janeiro a junho de 2023, em comparação com janeiro a junho de 2022.

De forma geral, a atividade econômica do Nordeste, no início de 2023, continua sendo favorecida pelo avanço dos serviços e comércio, da melhora do emprego e do processo de desinflação, apesar do aperto das condições financeiras, com juros e nível de endividamento elevados.

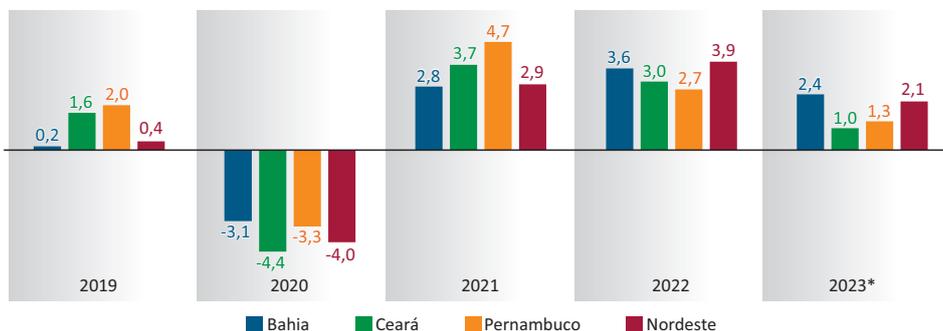
Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento no ano - 2016 a 2023

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Brasil	-4,2	0,9	1,3	1,1	-4,2	4,7	2,9	3,4
Nordeste	-4,9	0,7	1,3	0,4	-4,0	2,9	3,9	2,1
Bahia	-5,5	-0,3	2,2	0,2	-3,1	2,8	3,6	2,4
Ceará	-4,2	1,0	1,7	1,6	-4,4	3,7	3,0	1,0
Pernambuco	-0,3	1,6	2,2	2,0	-3,3	4,7	2,7	1,3
Sudeste	-3,9	0,8	1,3	1,7	-3,2	4,2	3,4	2,2
Espírito Santo	-7,4	0,3	2,5	-3,7	-6,0	6,8	0,3	-0,2
Minas Gerais	-3,0	0,3	0,6	-0,2	-1,9	5,2	3,9	4,2

Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

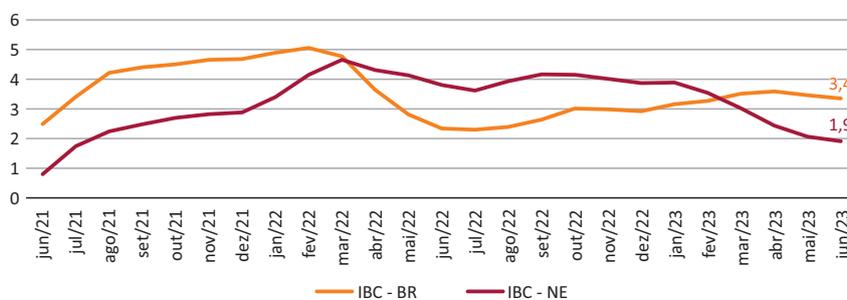
*2023 refere-se ao acumulado do ano 2023, terminado em junho, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco - % em relação ao ano anterior - 2019 a 2023*



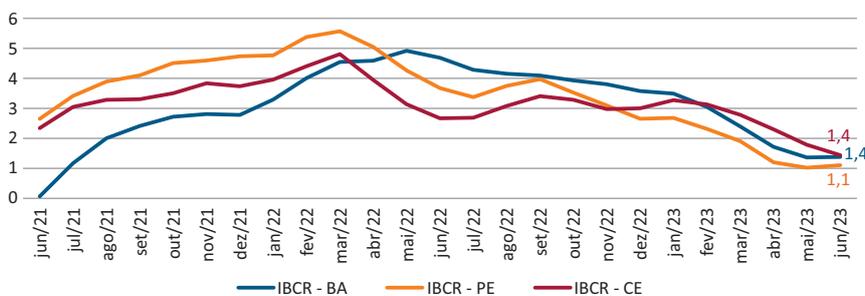
Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).
 *2023 refere-se ao acumulado do ano 2023, terminado em junho, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Junho/21 a Junho/23



Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

Gráfico 3 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Bahia, Pernambuco e Ceará - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Junho/21 a Junho/23



Fonte: Banco Central do Brasil, 2023. Elaboração: BNB/Etene (2023).

País registra superávit comercial de US\$ 53,6 bi nos sete primeiros meses de 2023

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 53,6 bilhões no acumulado até julho, valor 35,2% superior ao registrado em mesmo período no ano anterior (US\$ 39,6 bilhões), segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

As exportações brasileiras atingiram US\$ 194,2 bilhões, revelando ligeiro acréscimo de 0,1%, ante janeiro a julho de 2022. As importações somaram US\$ 140,6 bilhões, com queda de 8,8%. A corrente de comércio, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 334,9 bilhões, no acumulado do ano, contra US\$ 348,2 bilhões, no acumulado do ano anterior, queda de 3,8%.

A decomposição das exportações brasileiras por setores de atividades econômicas mostra que o setor Agropecuário, responsável por 25,6% das vendas externas, totalizando US\$ 49,7 bilhões, foi o único a registrar crescimento (+5,7%), no período em análise. Esse resultado foi devido, principalmente, ao crescimento nas vendas de Soja (+8,1%, +US\$ 2,8 bilhões) e Milho (+50,5%, +US\$ 1,5 bilhão).

A Indústria Extrativa, com 21,3% de participação nas exportações totais do País, somou US\$ 41,4 bilhões de exportações, no acumulado até julho, registrando retração nas vendas de 4,2%, em relação ao mesmo período de 2022. As principais quedas, em termos de valor, foram registradas em Óleos brutos de petróleo (-3,6%, - US\$ 0,8 bilhão) e minérios de ferro e seus concentrados (-9,0%, -US\$ 1,6 bilhão).

As vendas de produtos da Indústria de Transformação representaram 52,4% da pauta exportadora, atingindo US\$ 101,8 bilhões, queda de 1,0%, no período em análise. As maiores quedas, em termos de valor, ocorreram em Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-23,8%, - US\$1,6 bilhão), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-18,4%, - US\$ 1,4 bilhão), Ouro, não monetário (-23,3%, - US\$ 0,6 bilhão) e Gorduras e óleos vegetais, “soft”, bruto, refinado ou fracionado (-19,8%, - US\$ 0,5 bilhão).

Os cinco principais mercados de destino dos produtos brasileiros absorveram 52,5% do total das vendas externas, nos sete primeiros meses de 2023: China (30,3%), Estados Unidos (10,5%), Argentina (5,7%), Países Baixos (Holanda) (3,5%) e Singapura (2,6%). Comparativamente a mesmo período do ano passado, cresceram as exportações para a China (+6,9%) e Argentina (+24,5%), enquanto decresceram para os Estados Unidos (-2,5%), Países Baixos (Holanda) (-0,7%) e Singapura (-1,4%).

A desagregação das importações brasileiras por Grandes Categorias Econômicas revela que o resultado negativo apresentado foi motivado pela redução nas aquisições de Bens Intermediários (-13,4%, - US\$ 13,4 bilhões) e de Combustíveis e Lubrificantes (-21,6%, - US\$ 5,3 bilhões). Juntos representaram 75,0% das importações totais.

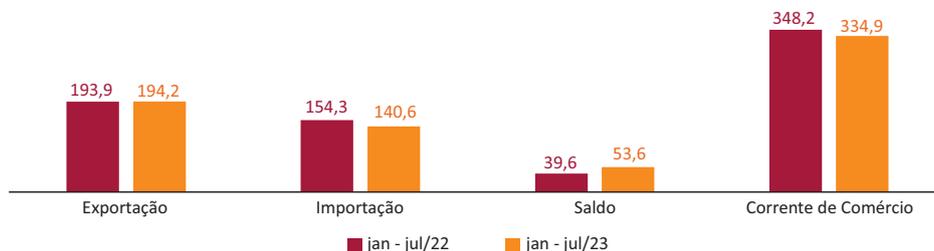
Na categoria Combustíveis e lubrificantes, os produtos que registraram as maiores quedas foram Gás natural, liquefeito ou não (-72,1%, -US\$ 2,7 bilhões), Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-19,7%, -US\$ 1,9 bilhão) e Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (-27,9%, -US\$ 1,1 bilhão).

Já nas aquisições de Bens Intermediários, as maiores quedas foram em Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos) (-49,1%, -US\$ 7,9 bilhões), Válvulas e tubos termônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores (-20,5%, -US\$ 1,4 bilhão) e Compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos, ácidos nucléicos e seus sais, e sulfonamidas (-20,3%, -US\$ 1,1 bilhão).

Os principais países de origem das importações brasileiras, no período jan-jul/23, foram: China (21,1%), Estados Unidos (16,3%), Alemanha (5,6%), Argentina (4,9%) e Rússia (3,4%). Relativamente a jan-jul/22, decresceram as aquisições vindas da China (-10,7%), Estados Unidos (-23,0%), Argentina (-3,5%) e Rússia (-8,3%). Apenas as importações oriundas da Alemanha aumentaram (+12,4%).

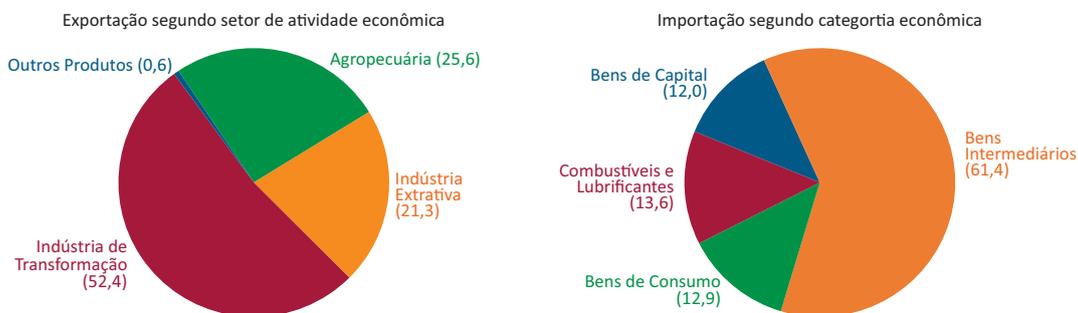
Segundo estimativas da Secex/MDIC, atualizadas a cada três meses, as exportações encerrarão o ano de 2023 em US\$ 330 bilhões (queda de 1,4%) e as importações em US\$ 245,2 bilhões (redução de 10,0%).

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Brasil - Jan-jul/2023/2022 - US\$ milhões



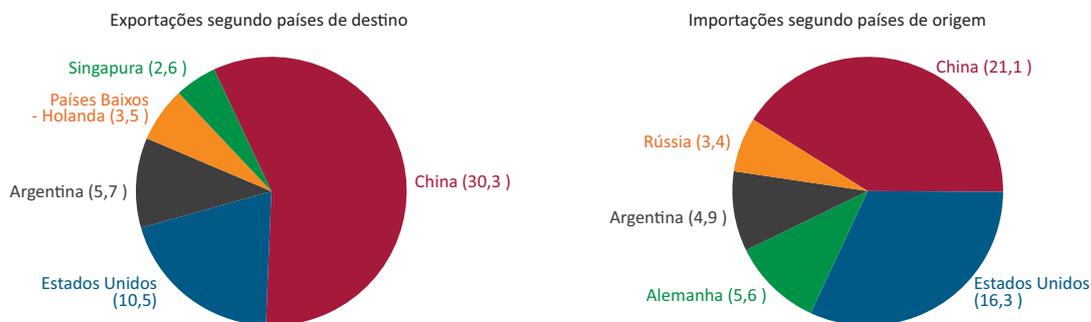
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 14/08/2023).

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Brasil – jan-jul/2023



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 14/08/2023).

Gráfico 3 – Exportações e importações segundo países de destino e origem – Brasil – jan-jul/2023



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da SECEX/ME (coleta de dados realizada em 14/08/2023).

Saldo de Crédito no Brasil Cresceu 8,9% nos Últimos Doze Meses

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), no final do 1º semestre de 2023, alcançou a marca de R\$ 5,40 trilhões de reais, o que representou crescimento de 8,9%, na métrica do acumulado dos últimos doze meses. Apesar da elevação do montante de crédito, se observa desaceleração, haja vista que o crescimento do saldo de crédito foi de 16,4% e 14,0% nos anos de 2021 e 2022, respectivamente.

A atual expansão do crédito no Brasil vem sendo influenciada, em grande parte, pela estratégia de concessão de recursos financeiros destinada a pessoa física, que avançou 12,8% nos últimos doze meses, terminados em junho de 2023. No recorte empresarial, o grupo das “Micro, Pequenas e Médias” empresas no Brasil, que mais intensamente sentiu os efeitos econômicos da pandemia e da inflação elevada, apresentou aceleração no saldo de crédito em 10,0% nos últimos 12 meses.

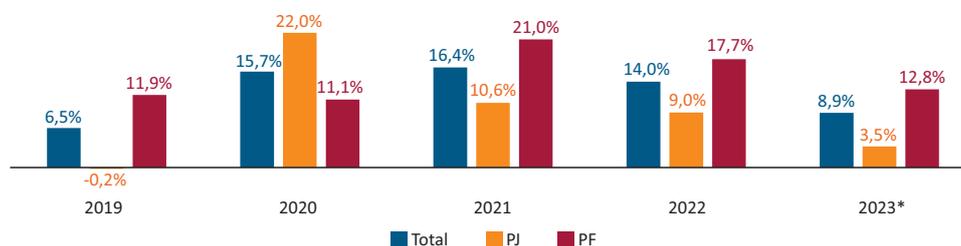
Entre as fontes de operações de empréstimos e financiamentos, os recursos livres apresentaram velocidade de crescimento inferior aos recursos direcionados. Os recursos livres, embora contemplem aquisição de bens, são voltados, principalmente, para a gestão do fluxo de caixa das empresas e famílias, como capital de giro e cartão de crédito, que apresentaram crescimento de 13,0% nos últimos 12 meses, com referência a junho de 2023.

Segundo o Banco Central, em junho de 2023, o saldo das operações de crédito com recursos livres para as pessoas jurídicas somou R\$1,4 trilhão, o que representou crescimento mensal de 1,4% e expansão de 1,1% em doze meses. Esse resultado decorreu dos crescimentos mensais das carteiras de desconto de duplicatas, 9,2%, influenciada por fatores sazonais, outros créditos livres, 7,9%, e adiantamentos de contratos de câmbio, 2,0%.

Para as famílias, ainda de acordo com o Bacen, o saldo de crédito com recursos livres às famílias somou R\$1,8 trilhão em junho, que retraiu 1,3% no mês, mas ainda apresentou de 10,6% em doze meses. A performance mensal desta carteira de crédito decorreu da redução mensal bastante disseminada, com destaque para o crédito pessoal não consignado, -2,8%, o cartão de crédito, -1,1%, e o crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, -1,9%.

Os recursos direcionados, que registraram a marca de R\$ 2,20 trilhões, são geralmente regulamentados pelo Conselho Monetário Nacional – CMN ou vinculados a recursos orçamentários. Destacam-se o crédito rural, imobiliário, investimento de longo prazo e microcrédito. No final do 1º. semestre, os recursos direcionados cresceram 13,0%, quando comparado ao mesmo período de 2022.

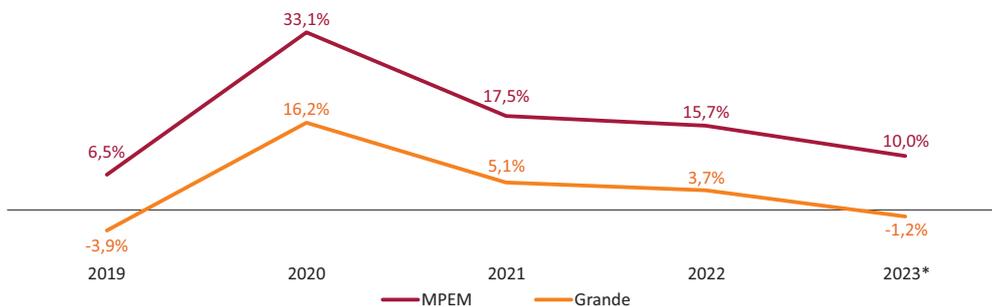
Gráfico 01 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Pessoa Jurídica e Pessoa Física - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023*



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).

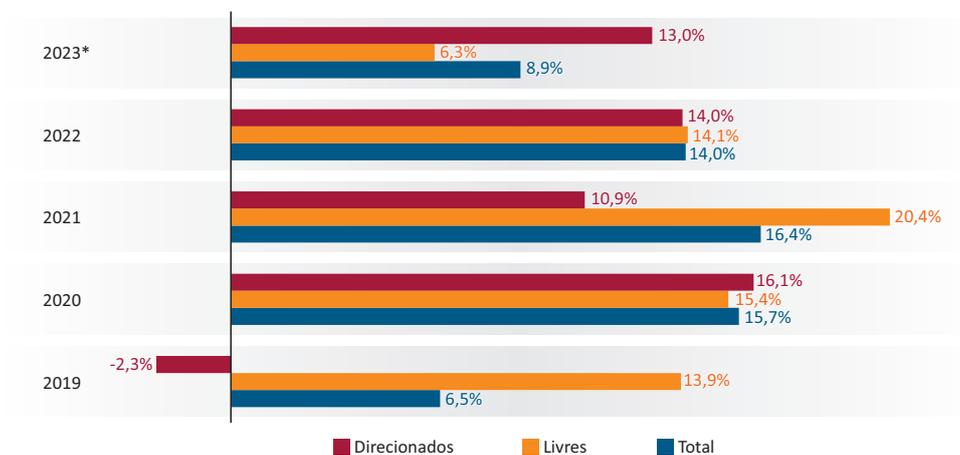
*2023 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em junho.

Gráfico 02 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Por Porte - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).
 *2023 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em junho.

Gráfico 03 – Saldo das Operações de Crédito no Brasil - Total, Recursos Direcionados e Recursos Livres - % de Crescimento em Relação ao Ano Anterior - 2019 a 2023



Fonte: Elaboração do BNB/Etene, com base no Bacen (2023).

Serviços de Transporte aéreo é destaque positivo em junho de 2023

O volume de serviços no Brasil registrou crescimento de 4,1% na comparação de junho de 2023 com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi divulgado pelo IBGE por meio da Pesquisa Mensal de Serviços. O volume foi influenciado pelo crescimento verificado em todos os grupos pesquisados, com exceção da subatividade de Armazenagem, serviços auxiliares ao transporte e correio que teve redução (-2,9%). A subatividade com destaque positivo foi Transporte aéreo (+13,5%).

O maior impacto nominal sobre o índice geral veio do setor Serviços prestados às famílias (+5,8%) seguido por Serviços de informação e comunicação (+5,6%). Ainda de acordo com o Instituto, o impacto nominal negativo em junho ficou por conta de Outros Serviços (-1,4%).

Volume de Serviços na Área de Atuação do Banco do Nordeste

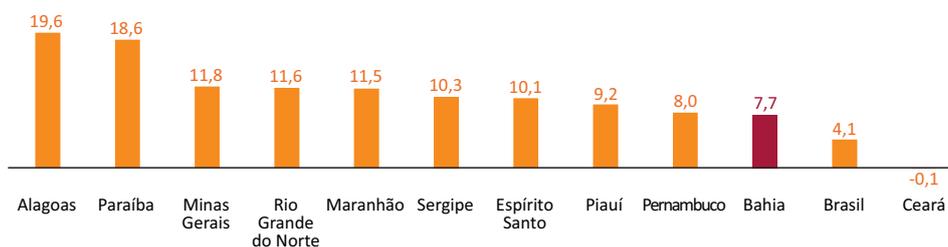
Na análise estadual, registrou-se crescimento em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, com exceção do Ceará (-0,1%). Os estados de Alagoas (+19,6%), Paraíba (+18,6%), Minas Gerais (+11,8%), Rio Grande do Norte (+11,6%), Maranhão (+11,5%), Sergipe (+10,3%), Espírito Santo (+10,1%), Piauí (+9,2%), Pernambuco (+8,0%), Bahia (+7,7%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+4,1%) conforme Gráfico 1.

O IBGE analisa o desempenho das atividades apenas em cinco, dentre os onze estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, onde destaque positivo foi verificado em Outros serviços na Bahia (+29,1%), em Serviços prestados às famílias em Pernambuco (+15,1%), nos Serviços de informação e comunicação na Bahia (+14,2%) e Minas Gerais (14,7%) e em Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio em Minas Gerais (14,7%). Em direção oposta, com destaques negativos, houve retração nas atividades de Serviços prestados às famílias no Ceará (-11,9%) e atividade Outros serviços em Pernambuco (-11,4%).

Sobre a pesquisa

A Pesquisa Mensal de Serviços produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no País, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Há resultados para o Brasil e todas as Unidades da Federação.

Gráfico 1 – Variação (%) do volume de serviços – Brasil e Estados selecionados – Junho 2023/mesmo mês ano anterior



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE. PMS Junho 2023.

Tabela 1 – Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	5,8	-11,9	15,1	8,3	6,3	2,2
Serviços de alojamento e alimentação	5,9	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	5,6	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	5,6	1,8	8,0	14,2	14,7	13,3
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	6,2	-	-	-	-	-
Telecomunicações	1,9	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	10,8	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	1,3	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,5	-3,2	-0,5	-0,1	10,6	8,5
Serviços técnico-profissionais	2,8	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	3,8	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,7	4,7	16,5	7,1	14,7	13,9
Transporte terrestre	6,9	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	4,2	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	13,5	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,9	-	-	-	-	-
Outros serviços	-1,4	10,3	-11,4	29,1	-2,4	-7,4
Total	4,1	-0,1	8,0	7,7	11,8	10,1

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE.

Notas (1): Junho 2023 / mesmo mês ano anterior. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

Agenda

Próximas Divulgações

segunda-feira, 4 de setembro de 2023

Relatório Focus

IPC-S Capitais – 4ª quadrissemana - Agosto/2023

terça-feira, 5 de setembro de 2023

Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Brasil

Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) - Agosto/2023

quarta-feira, 6 de setembro de 2023

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha

Preço do leite cru pago ao produtor

Censo Demográfico 2022: População, segundo a idade e o sexo: Primeiros resultados

Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR) - Agosto/2023

IGP-DI e os componentes: IPA-DI, IPC-DI e INCC-DI - Agosto/2023